

Gostou? Compartilhe nas redes

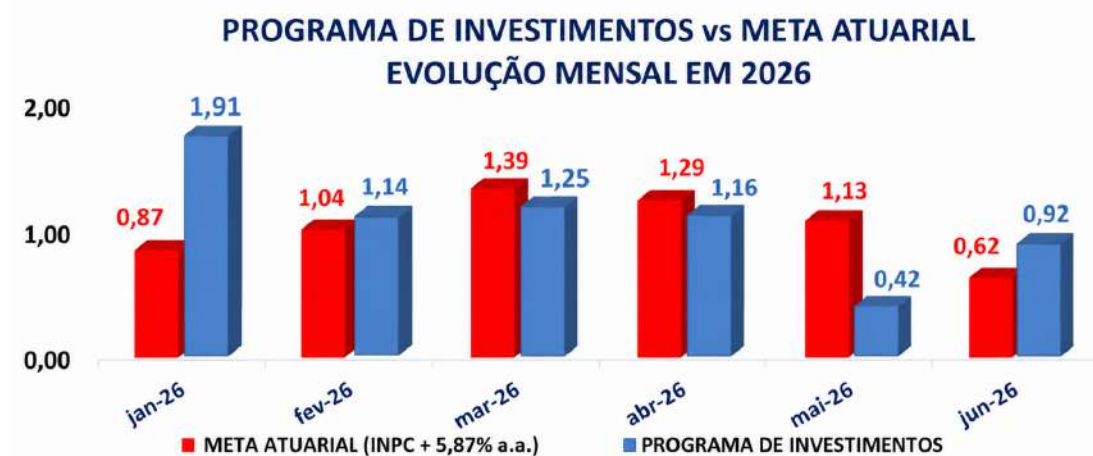
Deseja receber este conteúdo? [Cadastre-se](#)

N° 276 | 23/07/2026

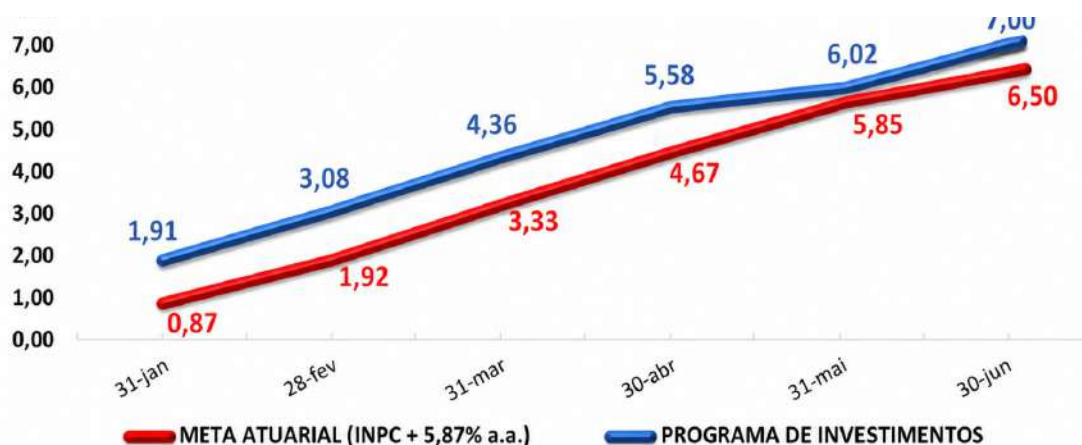
Nucleos encerra o primeiro semestre de 2026 com rentabilidade acima das metas em todos os seus Planos de Benefícios

No acumulado de janeiro a junho, o **PBB segue superando a meta atuarial**, encerrando o semestre com rentabilidade de **7,00%**, acima da meta acumulada de **6,50%**, mantendo o **sólido e consistente desempenho observado ao longo de todo o período**. Em junho, o Ibovespa recuou 1,01%, na quarta queda mensal consecutiva, pressionado pela saída de fluxo estrangeiro, pelo retorno do ruído fiscal e pela proximidade do calendário eleitoral.

Mesmo neste cenário, o **Plano Básico de Benefícios (PBB)** registrou **rentabilidade de 0,92%**, superando novamente a **meta atuarial de 0,62%** (INPC + 5,87% ao ano). O superávit no primeiro semestre de 2026 em um período de forte pressão sobre os ativos de risco reforça a resiliência da estratégia utilizada pela gestão do Nucleos e da Política de Investimentos. Como reflexo direto desses resultados, o Plano PBB encerrou o mês com equilíbrio técnico ajustado superavitário de **R\$ 229,47 milhões**, equivalente a **4,41% das provisões matemáticas**.



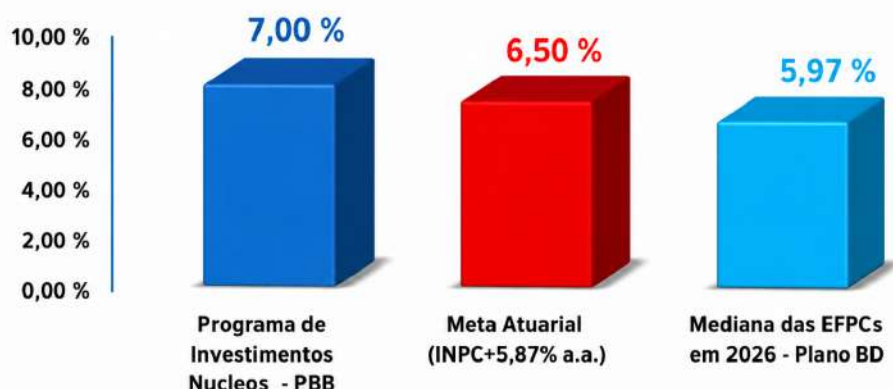
Gostou? Compartilhe nas redes

Deseja receber este conteúdo? [Cadastre-se](#)

'O semestre encerrou com rentabilidade acumulada de 7,00% para Plano PBB, 0,50 p.p. acima da meta atuarial, e com o mês de junho positivo mesmo em meio à volatilidade dos mercados. O segmento de renda variável rendeu 7,93% no semestre e superou tanto o Ibovespa, com 6,76%, quanto o CDI, com 6,85%, com excessos de retorno de 1,17 p.p. e 1,09 p.p., respectivamente. Trata-se de um resultado obtido em um período de quatro quedas mensais consecutivas da bolsa, o que evidencia a eficácia dos fundos de renda variável selecionados pelo Nucleos. Em paralelo, seguimos privilegiando a alocação em títulos públicos de longo prazo marcados na curva, aproveitando taxas reais atrativas e fortalecendo a proteção da carteira contra a inflação e as oscilações de mercado. Permanecemos focados na preservação do patrimônio e na sustentabilidade dos Planos no longo prazo.', **avalia Luiz Levy, Diretor Financeiro do Nucleos.**

Adicionalmente, cabe registrar que o **PBB permanece superando a mediana dos Planos BD das EFPCs monitoradas pela Aditus Consultoria (5,97%)**, com base em uma amostra de 142 entidades.

Comparativo Acumulado dos Investimentos x Meta Atuarial x EFPCs - 2026

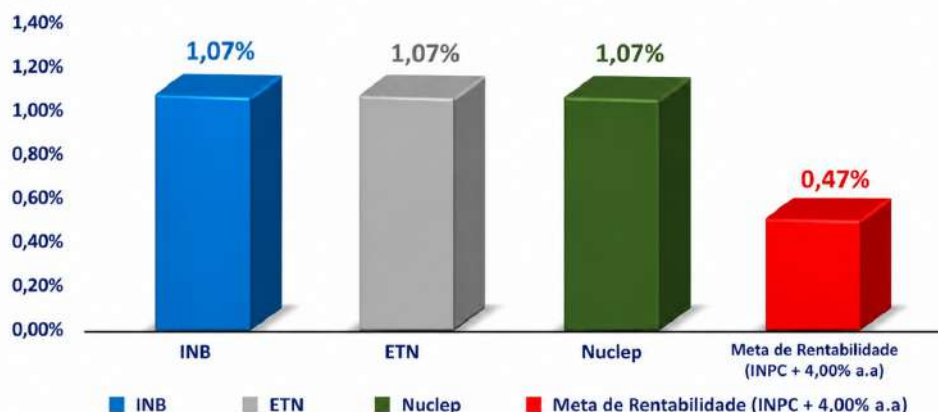


Gostou? Compartilhe nas redes

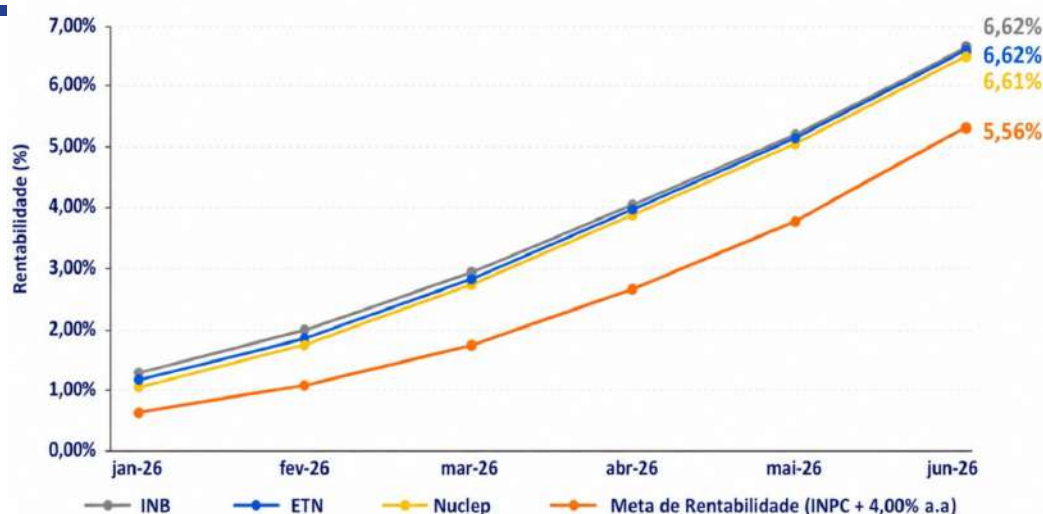
Deseja receber este conteúdo? [Cadastre-se](#)

Os Planos de Contribuição Definida (CD-INB, CD-Eletronuclear e CD-Nuclep) também encerraram o semestre com desempenho positivo e acima da meta estabelecida. No acumulado de janeiro a junho, os três planos registraram suas cotas com rentabilidades de 6,62%, 6,62% e 6,61%, respectivamente, frente à meta de rentabilidade (INPC + 4,00%) acumulada de 5,56%. Em junho, os Planos CD registraram rentabilidade de 1,07%, frente à meta de rentabilidade de 0,47% no mês.

COTA CONTÁBIL - PLANOS CD



RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO - COTAS CD



ISO 9001

BUREAU VERITAS
Certification

www.nucleos.com.br

0800-024-1997

(21) 2173-1492 | (21) 2173-1493

atendimento@nucleos.com.br